

SOFTWARES DE DTP CAMINHAM PARA A WEB

Programas de paginação já convertem seus arquivos para HTML

Mal aprendeu HTML e já vieram com novas extensões de HTML 2.0. Quando finalmente arranhou um tempinho para ver quais as vantagens incorporadas à segunda versão, descobriu que não só já havia o HTML 3.0, como a imprensa já anunciava a versão 3.02. Mas claro que “só” isso não basta. Se você quer ser um bom designer de *homepage*, é preciso saber VRML (Virtual Reality Modeling Language) e Java também. E é claro que quando aprender todos esses, vão existir o ActiveX, VRML 2.0 e mais uma montanha de novos padrões a ser explorados em suas *homepages*.

É assim que vivem atualmente muitos profissionais de DTP que, por vontade própria ou exigências de mercado, acabaram mergulhando de cabeça na Internet, ou precisamente na World Wide Web, passando a atuar na área de Web Publishing.

Entretanto, existe essa tênue fronteira entre DTP, multimídia e World Wide Web... Afinal, de uma maneira ou de outra, tudo é publishing. E à medida que o tempo vai passando, a integração entre essas três áreas e suas ferramentas vai aumentando; até que num futuro muito próximo, o HTML será o formato padrão de arquivo de texto nos processadores de texto e nos sistemas operacionais como o “Windows 97”. A Apple deverá seguir o mesmo caminho com o Cyberdog e o OpenDoc. Aumentando a integração com a multimídia, *plug-ins* como o Shockwave permitem que você veja arquivos de FreeHand, Director e Authorware pela Web, através do Netscape Navigator. Isso quer dizer que muito breve você não precisará escrever uma única linha de código sequer para fazer sua *home page*. E mais, poderá continuar usando os softwares que sempre usou: PageMaker, QuarkXPress etc. Não que o HTML em si seja difícil, mas para o designer é bem melhor concentrar sua energia na parte criativa e não em códigos de programação.

Nesta matéria vamos falar sobre os principais softwares de editoração no mercado e sua integração com a Web.

ADOBE PAGEMAKER 6.0

Depois que passou às mãos da Adobe, o PageMaker recobrou as energias e voltou a atuar firmemente no mercado de Desktop Publishing, trazendo inovações nas medidas das necessidades atuais e de acordo com o objetivo principal da Adobe: enfoque na mídia eletrônica. Hoje o PageMaker é uma ferramenta de criação multimídia (com o Adobe Screen Ready), de documentação eletrônica (com o Adobe Acrobat) e de criação de páginas Web (com o HTML Author *plug-in*).

O HTML Author é o *plug-in* que permite que se exporte páginas criadas em PageMaker para o formato HTML, de modo a ser lido por um *browser* como o Netscape. Entretanto, não espere que suas criações mais malucas sejam exportadas sem problemas para esse formato. Muiitíssimo pelo contrário. O próprio manual do PageMaker recomenda que se criem páginas com as limitações do HTML em mente. São várias, tais como:

- **Fontes:** em documentos na Web, apenas um tipo de fonte é permitido. A fonte padrão é a Times. O usuário pode até mudar isso em seu próprio *browser*, mas no que concerne ao designer, será necessário obedecer aos padrões de tipo, tamanho e formatação de parágrafos já definidos nos padrões HTML.

- **Gráficos:** formatos GIF e JPEG. O PageMaker vai exportar os seus gráficos como um *link*. Se não estiverem em um padrão compatível, o *browser* não conseguirá mostrá-los na tela. Em nossos testes, o HTML Author apresen-

tou problemas com gráficos JPEG exportados pelo Photoshop. A recomendação é usar um *plug-in* da Adobe para o Photoshop, chamado GIF89a, que exporta arquivos do Photoshop em formato GIF, conservando transparências e gerando paletes especiais. Disponível gratuitamente no site da Adobe, www.adobe.com

- **Elementos gráficos:** o PageMaker exporta linhas horizontais sem problemas para o Netscape. Elas são mostradas como aquelas linhas em baixo relevo, geralmente usadas como divisão entre tópicos. Entretanto, linhas verticais apresentam problemas. O mesmo acontece com outros elementos não reconhecíveis pelo *browser*.



Figura 1: O PageMaker 6.0 permite converter apenas páginas bem simples

Criar um documento HTML no PageMaker é bastante simples. Um exemplo ajudará a mostrar como a página pode ser criada. Você diagrama a página utilizando as ferramentas normais que o PM6 proporciona. Veja a figura 1. Com a página pronta, selecione o HTML Author pelo menu Utilities: PageMaker Plug-ins (veja a figura 2). A primeira coisa que o Author checa

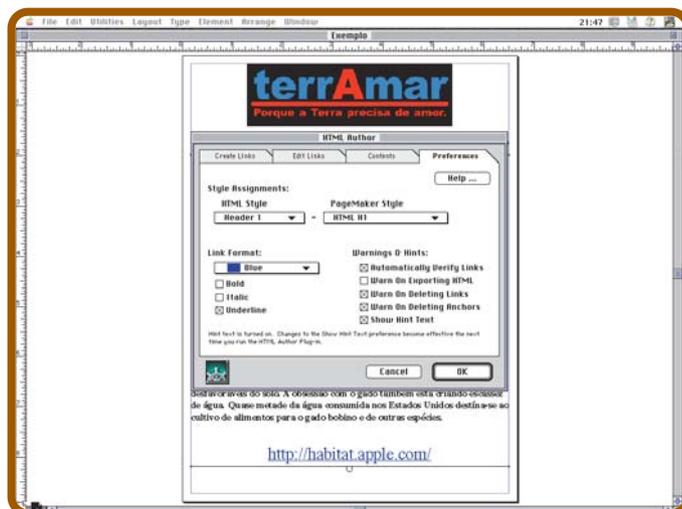


Figura 2: O HTML Author converte os estilos do PM6 para o formato HTML

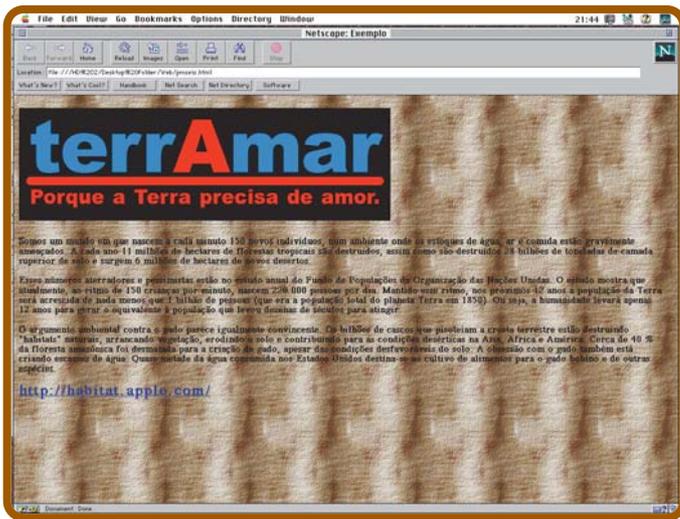


Figura 3: Alguns padrões se perdem quando a página é aberta no browser

são possíveis erros na composição do documento, tal como os formatos dos *links* etc. A partir daí, pode-se selecionar as páginas e *Stories* que farão parte do documento HTML final. Os *links* e âncoras (*links* que levam para outros elementos dentro da mesma página) também podem ser editados. Seleciona-se o pedaço de texto que servirá como o *link* de hipertexto com a ferramenta texto do PageMaker. Depois, no HTML Author aplica-se o tipo de *link* (FTP, HTTP etc.) e para o endereço aonde se quer chegar (no exemplo, o <http://habitat.apple.com>). Ao ativar o HTML Author pela primeira vez, a janela Styles ganha novos formatos correspondentes ao padrões de HTML. O plug-in permite até que se selecione uma figura para fundo da página (background). Em nosso exemplo, foi utilizado um Desktop Pattern de 128 x 128 pixels, exportado em formato GIF pelo Photoshop. O resultado está na figura 3, aberta no Netscape. Note que, diferente do original no PageMaker, a formatação ao centro de alguns elementos foi perdida.

A grande vantagem do PageMaker, no aspecto de integração Internet, é que, ao contrário do QuarkXPress, o *plug-in* é gratuito – vem incorporado ao pacote de *plug-ins* que acompanha o PageMaker.

QUARKXPRESS 3.32

No QuarkXPress existe uma XTension (versão Quark dos “*Plug-ins*” da Adobe) chamada BeyondPress, da Astrobyte (www.astrobyte.com), que adiciona a capacidade de gerar documentos HTML a partir do Quark. A extensão é nativa para Power Macintosh e 68K e requer o QuarkXPress 3.3 ou versões posteriores. A empresa permite o download de um demo que é 100% funcional por trinta dias. Ele acrescenta a palavra “Demo” em todos os documentos HTML feitos nessa versão.

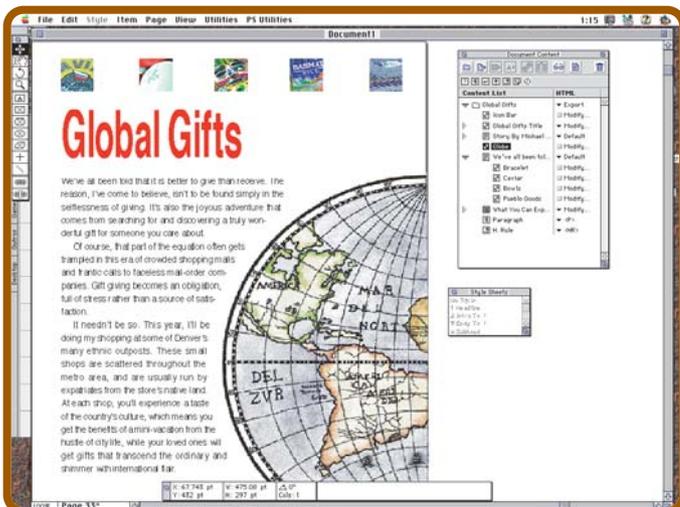


Figura 4: O BeyondPress é uma boa ferramenta mas tem um custo extra



Figura 5: Depois da conversão, ainda é preciso dar um tapa na diagramação

Provavelmente por ser um produto comercial, é mais poderoso que o *plug-in* do PageMaker. Ele permite um controle melhor da versão final de sua página em HTML. Veja nas figuras 4 e 5 como um documento no Quark pode se tornar uma página na web.

O BeyondPress traz muito mais recursos que o *plug-in* do PageMaker. Além de tudo o que o HTML Author faz, ele também exporta imagens para os formatos GIF e JPEG com controle de qualidade (inclusive Progressive JPEG), converte textos com estilo em imagens, acrescenta *anti-aliasing* às imagens, cria tabelas, paletes de cores e muito mais.

A interface dessa XTension com o usuário é feita através de um *toolbox* fluante, onde você controla toda a composição dos elementos no documento a ser convertido para HTML. Nesse ponto, o BeyondPress também é melhor que o HTML Author do PageMaker, pois permite editar o documento no Quark ao mesmo tempo em que mantém a janela dessa XTension na tela. No PageMaker é necessário chamar o *plug-in* a cada operação ou selecionar Cancel para retornar à edição.

ADOBE FRAMEMAKER 5.1

O FrameMaker é um software pesado, imenso, porém muito potente. É geralmente usado para a composição de manuais técnicos e também famoso no ambiente UNIX, devido às suas excelentes ferramentas de importação. Em recentes anúncios da Frame, a empresa clamava o uso do FrameMaker na confecção de manuais técnicos de companhias aéreas. O Frame também possui filtros que dão inveja aos concorrentes, tais como importação direta no Macintosh de arquivos CorelDraw (.CDR) do PC.

O FrameMaker é pouco conhecido, principalmente no Brasil. Agora deverá popularizar-se um pouco mais, já que foi adquirido pela Adobe. A versão que recebemos – o upgrade para FrameMaker 5.1 – já trazia inclusive dicionário em português, uma bênção para usuários brasileiros.

Também como seus concorrentes, o FrameMaker usa um *plug-in* chamado HoTaMaLe para converter seus documentos para HTML. Também sem maiores segredos, para converter sua página basta selecionar Save As HTML pelo menu File. O software mapeia automaticamente seu *layout* para Tags HTML. Ou, como o PageMaker, permite que você crie estilos já baseados nos Tags para obter maior controle do produto final.

Quem conhece o FrameMaker sabe que ele possui um excelente editor de tabelas. O mesmo é verdade para a World Wide Web. O Frame converte tudo para tabelas HTML automaticamente. Links criados nos documentos, tais

como referências e índices, também são convertidos como links de hipertexto. Um outro recurso para criar páginas Web com o FrameMaker é o WebWorks HTML Lite, um software desenhado para trabalhar em conjunto com o FrameMaker na criação de documentos hipertexto e páginas Web. Ele também se integra muito bem com o excelente editor de equações que este software possui, permitindo exportar equações para a Web com fundo transparente. O *approach* do FrameMaker na criação de páginas Web parece ser um pouco diferente do PageMaker e do QuarkXPress. Não é tão poderoso na exportação de *layout* quanto o BeyondPress e talvez nem tão simples quanto o HTML Author. Entretanto, parece ser a ferramenta ideal para quem deseja disponibilizar os manuais de seus produtos *online* em vez de imprimi-los – uma moda que está pegando lá fora.

CONCLUSÃO

Enfim, qual o melhor de todos? Isso vai depender do seu tipo de trabalho. Talvez o maior benefício geral seja proporcionado pelo BeyondPress, pelo menos para quem quer ter um editor HTML poderoso e quer ao mesmo tempo continuar trabalhando com as ferramentas do dia a dia que já conhece, no caso o QuarkXPress.

Se o caso é a necessidade eventual de exportar algum conteúdo para o cliente em HTML, o HTML Author que vem embutido de graça nos *plug-ins* do PageMaker é uma boa solução. Não tem o poder necessário para criar páginas WWW fantásticas como as que se vê por aí, você precisará recorrer muito ao Photoshop para editar seus GIFs e aplicar *anti-aliasing*, mas no geral é suficiente para publicar páginas simples, porém bonitas e bem organizadas. Já o Frame continua sendo o ideal para a área técnica. Manuais podem ser maravilhosamente publicados na Web. Porém, apesar de também portar-se muito bem em qualquer outro terreno da diagramação, é um software um pouco mais complicado (precisa ver o tamanho do manual...), onde talvez não valha o tempo necessário ao aprendizado se for utilizado para criar HTML. Nesse caso seria melhor pular direto para o PageMill.

O Adobe PageMill 2.0 chegará em breve com várias de suas limitações eliminadas e uma série de novos recursos. Outras empresas, como Claris e Macromedia, vão lançar em breve programas semelhantes. Com programas baratos e de fácil aprendizado no mercado, ficará difícil justificar o uso de um PageMaker ou um Quark se for apenas compor páginas WWW.

Esses *plug-ins* todos anunciam uma transição. Ou, melhor dizendo, a semente da integração total entre DTP e Internet. Os problemas atuais ocorrem menos por causa dos softwares do que pelas limitações do HTML.

De qualquer forma, o conhecimento de pelo menos um pouco da linguagem HTML se faz necessário para a criação de páginas Web dignas de atenção e para eventuais correções de erros na hora da exportação.

E assim caminhamos, caro amigo do DTP. Cada vez mais a se aprender e cada vez menos tempo para fazê-lo. Cada vez mais competição e menos horas de sono. Ou você nunca se perguntou por que a maioria das fotos em propagandas de computador traz uma xícara de café ao lado do micro? **M**

CARLOS EDUARDO WITTE

Consultor na área de computação gráfica. witte@alphanet.com.br

ONDE ENCONTRAR:

Multisoluções: (011) 816-6355 - PageMaker (R\$ 885)

MacWarium: (0800) 31-3133 - QuarkXPress (R\$ 1.199)

Principia: (011) 3068-8555 - FrameMaker (R\$ 895)

BeyondPress: www.astrobyte.com

Adobe: www.adobe.com